

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: PIX - BR 80 410

Data: 14.05.79

Pg.: _____

Prontos os primeiros 240 km da BR-080

Das Sucursais

Será inaugurada amanhã o primeiro trecho da BR-080 (Brasília-Cachimbo-Manáus), com 240 km, que vão do entroncamento São Felix do Araguaia-Barra do Garça (BR-158) até o rio Xingu. Quando completa, a BR-080 será a primeira estrada brasileira a atravessar realmente a selva amazônica.

Um campo de pouso de 1.800 metros já foi construído na localidade de Piara-Assu, junto ao leito da estrada, para receber amanhã quase 100 aviões pequenos transportando autoridades, fazendeiros e convidados, além dos ministros do Interior e dos Transportes, Costa Cavalcanti e Mario Andreazza.

Conquista

Costa Cavalcanti considera a BR-080 como fundamental para a conquista e integração da Amazônia, pois em seu traçado de 3 mil quilômetros, é a única rodovia a penetrar a selva. Todas as demais apenas envolvem a floresta, formando um semi-círculo, sem contudo penetrar no coração do Amazonas. A BR-080 atravessará o Parque Nacional do Xingu, numa extensão de 80 kms. O trecho a ser inaugurado amanhã, (240 kms.), já atingiu as margens do rio Xingu, com uma faixa de desmatamento de 60 metros e uma pista de rolamento de 10 metros. Depois de Manaus, a rodovia será prolongada por mais 600 quilômetros, ligando a Capital amazonense à fronteira com a Colômbia.

Melhor acesso

O ministro do Interior afirmou ainda que, "com a abertura das estradas programadas pelo Plano de Integração Nacional, a região amazônica será cortada por rodovias em todos os sentidos, possibilitando melhor acesso — o que criaria condições de povoamento — e melhores meios de transporte para escoamento da produção". E concluiu Costa Cavalcanti: "A Amazônia apresenta as melhores condições para o desenvolvimento de uma pecuária de corte, de grandes proporções. Por isto, quando atingirmos um estado sa-

tisfatório de desenvolvimento, o Brasil estará em condições de fornecer proteína animal para todo o mundo".

A Belém-Brasília asfaltada até 72

Ao inspecionar ontem o trecho da Belém-Brasília que vai de Ceres a Jaraguá, em Goiás, o ministro Mario Andreazza, dos Transportes, informou que até 1972 será feito o capeamento defini-

tivo dos 720 quilômetros da rodovia e que em 1975 toda a estrada estará asfaltada e entregue ao tráfego.

Durante a inspeção, acompanhado do presidente da Rodobrás Jair Lage Siqueira, o ministro mostrou-se satisfeito com o andamento das obras, assinalando que a estrada já está com 150 quilômetros asfaltados dentro do Estado de Goiás e mais 190 no trecho que vai de Paragominas, Belém, no Pará.